

Operações de crédito no Nordeste em 2020

O saldo total das operações de crédito do sistema financeiro nacional alcançou R\$ 3,95 trilhões em novembro, representando variação de 2,0% em relação a outubro. No acumulado de janeiro a novembro de 2020, o aumento foi de 13,7%, e no acumulado dos últimos doze meses o incremento foi de 15,6%. O saldo de crédito da carteira de pessoas físicas (R\$ 2.203,6 bilhões) continua superando o de pessoas jurídicas (R\$ 1.750,7 bilhões). Entretanto, no acumulado de 2020, a taxa de crescimento tem sido maior para pessoas jurídicas (19,9%) em comparação com o desempenho da carteira de pessoas físicas (9,2%), de acordo com a Tabela 1.

Em novembro de 2020, o saldo do crédito livre totalizou R\$ 2,28 trilhões, representando incremento de 2,5% em relação ao mês anterior. No acumulado de 2020, o aumento registrado foi de 13,3%, enquanto nos últimos 12 meses o crescimento foi de 16,9%. O crédito livre para pessoas físicas atingiu um total de R\$ 1,21 trilhão, o que representa um aumento mensal de 2,7%. Já no acumulado do ano, a expansão foi de 8,6%, e nos últimos doze meses o crescimento alcançou 10,7%. O crédito livre para pessoas jurídicas totalizou R\$ 1,07 trilhão no mês de novembro, representando uma variação mensal de 2,2%, aumento de 19,1% no acumulado do ano e crescimento de 24,7% no acumulado dos últimos 12 meses.

O saldo do crédito direcionado somou R\$ 1,62 trilhão em novembro de 2020, crescendo 1,3% quando comparado com o mês anterior do mesmo ano. No acumulado do ano, cresceu 14,2% e nos últimos 12 meses o incremento foi de 13,8%. Já o saldo da carteira das pessoas jurídicas apresentou saldo de R\$ 678,1 bilhões no mês, tendo crescido 1,6% na comparação com o mês imediatamente anterior. No acumulado do ano a variação foi de 21,1%. A carteira de pessoas físicas totalizou R\$ 994,8 bilhões, crescimento de 1,2% em novembro, apresentando no acumulado do ano expansão de 10,0%, e nos últimos 12 meses registrou variação de 11,0%.

As concessões da carteira de pessoas físicas alcançaram R\$ 204,8 bilhões em novembro de 2020, tendo expandido 2,1% em 12 meses e 0,3% nos primeiros onze meses de 2020. Entretanto, verificou-se expressivo crescimento na carteira de pessoas jurídicas nos últimos 12 meses (+13,0%) e no acumulado de janeiro a novembro de 2020 (+12,6%). Assim, o saldo das concessões nacionais de crédito foi de R\$ 376,0 bilhões em novembro de 2020, conforme a Tabela 1.

A taxa média de juros do crédito do sistema financeiro nacional situou-se em 18,7% a.a. em novembro, ou seja, 4,9 pontos percentuais (p.p.) abaixo em relação ao mesmo mês de 2019. A taxa de juros média para pessoas jurídicas, em novembro de 2020, foi de 10,9% a.a. e de 23,7% a.a. para pessoas físicas, apresentando reduções, em doze meses, de 2,8 p.p. e 6,1 p.p., respectivamente, como pode ser visto na Tabela 1.

O spread médio das operações contratadas, que representa a diferença entre as taxas de juros de captação e de aplicação das operações de crédito foi de 14,4 p.p. em novembro, acumulando queda de 4,5 p.p. em doze meses. Já a inadimplência registrada em novembro atingiu 2,2%, sendo 1,3% na carteira de pessoas jurídicas e 3,0% na carteira de pessoas físicas. Em 2020, a variação na inadimplência apresentou baixas de 1 p.p. na carteira de pessoas jurídicas e redução de 0,5 p.p. para a carteira de pessoas físicas, de acordo com a Tabela 1.

O saldo de crédito na região Nordeste atingiu R\$ 507,2 bilhões em novembro, elevação de 11,8% no acumulado de 2020. Nos Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, destaque para o crescimento em Minas Gerais (15,4%), Piauí (11,8%), Alagoas (11,4%) e Espírito Santo (11,4%). Seguem os desempenhos das demais Unidades Federativas pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste: Bahia (10,7%), Paraíba (10,6%), Ceará (10,3%), Maranhão (9,7%), Rio Grande do Norte (9,0%), Pernambuco (8,6%) e Sergipe (7,0%), de acordo com o Gráfico 1.

A taxa de inadimplência do Nordeste registrou 2,8% em novembro ante 2,2% no País. Na área de atuação do Banco do Nordeste, Paraíba (3,5%), Alagoas (3,3%), Maranhão (3,1%), Rio Grande do Norte (3,1%) e Pernambuco (3,1%) apresentaram inadimplências acima da média regional. Sergipe (2,7%), Bahia (2,6%), Piauí (2,5%), Ceará (2,3%), Espírito Santo (2,0%) e Minas Gerais (1,7%) registraram inadimplência abaixo da média do Nordeste, como pode ser visto no Gráfico 2.

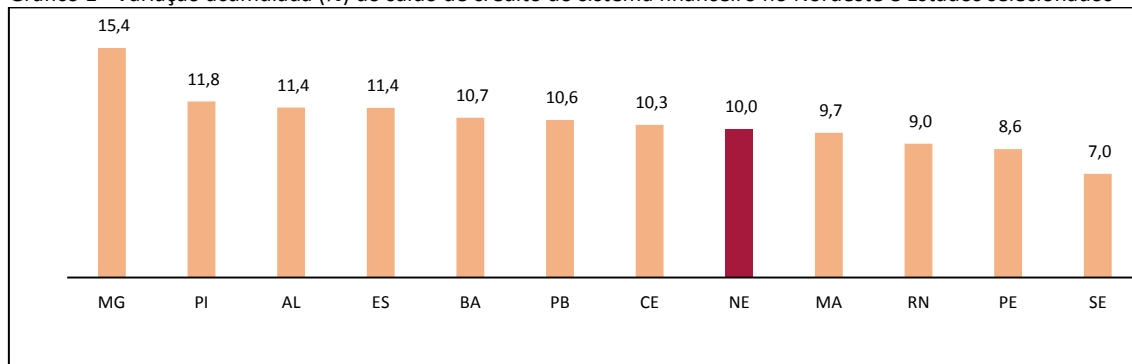
Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Mateus Pereira de Almeida, graduando em Economia, Estagiário, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Crédito do sistema financeiro nacional

Período	Saldos			Concessões			Taxas de Juros			Spreads			Prazos das Concessões			Inadimplência			
	(R\$ bilhões)			(R\$ bilhões)			(% a.a.)			(p.p.)			(meses)			(%)			
	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	
2020	Jan	1.433,6	2.034,9	3.468,5	138,5	184,0	322,5	14,8	28,2	23,1	9,6	23,8	18,4	50,6	168,0	115,5	2,2	3,6	3,0
	Jun	1.582,7	2.040,3	3.623,0	158,5	163,6	322,1	10,9	24,4	19,0	7,3	20,7	15,3	52,4	170,8	116,1	2,0	3,6	2,9
	Nov*	1.750,7	2.203,6	3.954,3	171,2	204,8	376,0	10,9	23,7	18,7	6,2	19,7	14,4	52,0	171,4	114,8	1,3	3,0	2,2
Variação %																			
No mês	2,0	2,0	2,0	9,5	4,0	6,4	0,2	-0,2	0,1	-0,1	-0,3	-0,1	-1,1	0,4	-0,2	-0,2	-0,1	-0,1	
No trimestre	6,1	5,3	5,7	2,9	13,4	8,3	0,2	-0,3	0,1	-0,6	-0,8	-0,5	-0,7	-0,1	-0,7	-0,5	-0,3	-0,4	
No ano	19,9	9,2	13,7	12,6	0,3	5,9	-2,6	-4,6	-3,9	-2,1	-4,1	-3,4	-4,9	1,1	-4,3	-0,8	-0,5	-0,7	
Em 12 meses	22,1	10,9	15,6	13,0	2,1	7,1	-2,8	-6,1	-4,9	-2,5	-5,6	-4,5	-7,9	1,2	-5,7	-1,0	-0,5	-0,8	

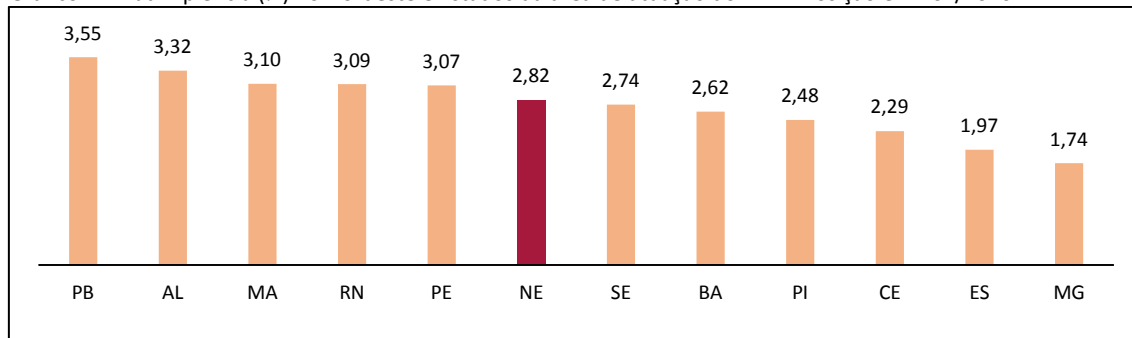
Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: (*) Dados preliminares.

Gráfico 1 - Variação acumulada (%) do saldo de crédito do sistema financeiro no Nordeste e Estados selecionados



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: Variação acumulada no ano até novembro de 2020.

Gráfico 2 - Inadimplência (%) no Nordeste e Estados da área de atuação do BNB - Posição em nov/2020



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.